

ESTADO DE SÃO PAULO

Estudo sonda rumo do Congresso

13 JAN 1990

Grupo de parlamentares faz pesquisa com seus colegas para saber com quem Collor pode contar

O grupo de parlamentares que apóiam o presidente eleito, Fernando Collor, já começou a pesquisa para saber que atitude o Congresso adotará em relação ao futuro governo. Coube ao deputado Konder Reis (PDS-SC) preparar o estudo, cujos dados serão passados ao líder do PRN na Câmara, deputado Renan Calheiros (AL), que coordenará a bancada multipartidária pró-Collor. A informação foi dada ontem em Brasília pelo deputado Alceni Guerra (PFL-PR), depois de reunião com o deputado Gilton Garcia (PRN-SE) e com o suplente de senador Rubens Villar (PRN-AL).

"O que fizemos até agora foi preparar o terreno para o trabalho do Renan", explicou Alceni. O trabalho a ser coordenado por Renan será o de ampliar a receptividade dos parlamentares às medidas a serem adotadas por Collor. Com base nas sondagens já realizadas, Alceni avalia que boa parte do Congresso está disposta a colaborar com o novo governo. O deputado paranaense acredita que as medidas do atual governo que foram rejeitadas pelo Congresso terão agora novo tratamento. É o caso, cita ele, das privatizações pretendidas pelo futuro presidente. Será necessário, disse Alceni, saber quem foi contra as privatizações sugeridas pelo governo Sarney e por quê.

A meta de Renan Calheiros é conseguir para Collor o apoio de pelo menos 240 parlamenta-

res, como ele mesmo afirmou ontem em Teresina. Segunda-feira ele iniciará as conversações com políticos de vários partidos para a sustentação do futuro governo logo nos primeiros dias.

"Não é hora de aferir quem terá mais ou menos prestígio com o presidente Collor", observou o líder do PRN, "mesmo porque, várias correntes apoiaram sua campanha eleitoral". Renan foi a Teresina com o deputado estadual Cleto Falcão e o assessor de imprensa Cláudio Humberto, membros do círculo próximo de Collor, para a posse da socióloga Suzana Tavares Silva no cargo de secretária de Cultura do Estado. O pai de Suzana, governador Alberto Silva, teve problemas intestinais exatamente na hora da visita da equipe de Collor e teve de ser levado para uma clínica médica.